

JICA 2017 (PROGRAMA DE BOLSISTAS PARA ENSINO MÉDIO)

Olá, meu nome é Lyssa Kae Oppata e representei Tomé-Açu/Pará.

No período de 09 de janeiro à 03 de fevereiro deste ano (2017), participei do programa de bolsistas para estudantes do ensino médio, foram selecionados 31 estudantes de ensino médio nikkeis, sendo (14 do Brasil, 4 do Peru, 3 da Bolívia, 2 do México, 1 da República Dominicana, 1 da Venezuela, 3 do Paraguai e 3 da Argentina).

Nessas 3 semanas que eu passei no Japão junto com os outros estudantes, aprendi mais sobre a cultura, a imigração, a disciplina, as regras, como são leais em cumprir os horários, como eles ajudam muito a preservar o meio ambiente.

Além do fato de aprender, colocamos em prática sobre tudo o que aprendíamos no decorrer do intercâmbio.

Durante o intercâmbio, visitamos escolas, a fábrica de chocolates da Morinaga, fizemos Home Stay, visitamos os 3 pontos turísticos de Yokohama (Nippon Maru, Rara Bushi e Sakurachan), o prédio onde são feitas as impressões dos jornais, visitamos o local onde é realizado o processamento do lixo, conhecemos o museu sobre a imigração...

Porém, a visita que deixou maior impacto durante o intercâmbio foi: a visita a cidade de Hiroshima, onde ouvi mais sobre a história da guerra e pude sentir o sofrimento das pessoas que ali faleceram, passamos pelo museu onde se contava mais em detalhes sobre a triste história que Hiroshima havia presenciado. Nós, bolsistas da Jica além de visitarmos Hiroshima, resolvemos fazer 1000 tsuru com o propósito de continuar a amizade entre os nossos países e os colocamos atrás da estátua de Sadako (depois da explosão da bomba de Hiroshima, surgiram várias doenças no Japão, e Sadako, uma das sobreviventes da guerra, havia sido diagnosticada com Leucemia, porém como ela já sabia que não haveria melhoras para sua doença, resolveu fazer 1000 tsuru com o propósito de pedir pela PAZ MUNDIAL...).

Hoje, graças a essa experiência gratificante que a JICA me ofereceu de poder ter participado do programa de Bolsistas para estudantes do ensino médio, posso colocar em prática sobre o que eu aprendi e assim, atrair mais pessoas para conhecer a cultura japonesa, trazendo mais interesse para as futuras gerações que há de vir.

